



DISCIPLINA DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (OBRIGATÓRIA)

ESTUDOS AVANÇADOS EM SAÚDE COLETIVA I (OSP810)

Área de Concentração: **Saúde Coletiva** *Nível:* **Mestrado**

Departamento: **Odontologia Social e Preventiva (OSP)**

Carga Horária: **60 horas** *Créditos:* **4**

Responsável: **Ana Cristina Borges de Oliveira**

Ementa

Análise do processo saúde doença na população brasileira, considerando os determinantes biológicos e socioeconômicos culturais. Bases conceituais de modelos de atenção.

Referências Bibliográficas

Ayres JR, Castellanos MEP, Baptista TWF. Entrevista com José Ricardo Ayres. Saude soc. 2018, 27(1): 51-60. Disponível em:

<https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902018000100051&script=sci_abstract&tlng=pt>.

Bonfada D, Cavalcante JRLP, Araujo DP, Guimarães J. A integralidade da atenção à saúde como eixo da organização tecnológica nos serviços. Ciência & Saúde Coletiva. 2012; 17(2): 555-560. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/pdf/csc/2012.v17n2/555-560/pt>>.

Brasil. Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2008. 220 p. Disponível em: <http://cmdss2011.org/site/wp-content/uploads/2011/07/relatorio_cndss.pdf>.

Brasil. Ministério da Saúde. O Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2004. 72 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desenvolvimento_sus_avancos_diretrizes_2ed.pdf>.

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 2014. 32 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_pnaps.pdf>.

Buss PM, Pellegrini Filho A. A saúde e seus determinantes sociais. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva 2007; 17(1):77-93. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saudeedeterminantessociais_artigo.pdf>.

Haeser LM, Büchele F, Brzozowski FS. Considerações sobre a autonomia e a promoção da saúde. *Physis* 2012; 22(2):605-620. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v22n2/11.pdf>>.

Kinding D, Stoddart G. What is population health? *American Journal of Public Health*. 2003; 93(3): 380-383. Disponível em:
< <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1447747/pdf/0930380.pdf>>.

Oliveira MAC, Egry EY. A historicidade das teorias interpretativas do processo saúde-doença. *Rev Esc Enf USP*. 2000; 34(1):9-15. Disponível em:
< <https://www.scielo.br/pdf/reusp/v34n1/v34n1a02.pdf>>.

OPAS-Organização Pan-Americana de Saúde. Estratégia e plano de ação para a promoção da saúde no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2019-2030. Washington: OPAS; 2019 [acessado 29 março 2021]. Disponível em:
<https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&alias=49689-cd57-10-p-promocao-saude&category_slug=cd57-pt&Itemid=270&lang=pt.>.

Paim JS, Almeida Filho N. (Orgs.). Saúde coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? *Rev Saúde Pública*. 1998; 32(4):299-316. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v32n4/a2593.pdf>>.

Puttini RF, Pereira Júnior A, Oliveira LR. Modelos explicativos em Saúde Coletiva: abordagem biopsicossocial e auto-organização. *Physis Revista de Saúde Coletiva*. 2010; 20(3): 753-767. Disponível em:
< <https://www.scielosp.org/pdf/physis/2010.v20n3/753-767/pt>>.

Silva Junior JB. Promoção da saúde: ação necessária e urgente nas Américas. *Ciênc. saúde coletiva*. 2019; 24(11): 3994. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/bqgprs>>.